

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 15 — MARÇO/84

José Fernando Protas¹

Comentários

À partir do segundo trimestre/83, verificou-se uma pressão altista no custo de produção de suínos, a qual teve como origem a frustração da safra de milho 82/83 e a consequente especulação em sua comercialização. No período de janeiro a dezembro/83 o preço do milho aumentou 447% na região do Alto Uruguai Catarinense.

Em janeiro/84, com a entrada do milho da safra 83/84, verificou-se uma tendência de estabilização dos preços, ocorrendo nos meses seguintes (fevereiro e março), uma baixa real nestes preços. Além deste efeito, a entrada do milho da safra 83/84 no mercado, deu novo ânimo aos suinocultores que já se mostram dispostos a reconstituir parte dos plantéis reprodutores que haviam sido descartados no decorrer de 1983.

Todavia, os descartes realizados, em 1983, não foram suficientes para reduzir a oferta de suínos para abate, a ponto de pressionar seus preços para cima. Assim, com os preços do suíno estabilizados, a boa safra de milho parece estar sendo suficiente para estimular o setor produtor.

Outro aspecto importante a observar-se neste 1º trimestre/84, é o impacto causado pela mudança da política de crédito agrícola na composição dos custos de produção. Os juros sobre capitais praticamente duplicaram suas participações percentuais no custo total de produção, (comparar quadro do anexo 14 com o presente).

A curto prazo esta nova política creditícia pode não causar maiores danos à produção de suínos, já que o crédito paracusteio no primeiro semestre tende a ser menor via auto-abastecimento de milho nas propriedades. No entanto, no segundo semestre, as consequências da mesma poderão ser nefastas à suinocultura. Em geral, os suinocultores satisfazem sua demanda de milho complementando sua produção com parte adquirida no mercado. Como a suinocultura é um setor descapitalizado, geralmente os produtores recorrem à crédito de custeio para a aquisição do milho. Desta forma, à manter-se a atual política de crédito agrícola, sem que hajam aumentos reais no preço pago pelo suíno para abate, nova fase de dificuldades poderá ser enfrentada pela suinocultura, que novamente reagirá acionando seu único instrumento de defesa, qual seja, reduzir sua capacidade de produção até que o setor reaja e ofereça preços compensadores pelo suíno para abate.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA–CNPSA

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: CR\$ 6.745.336,26
- Valor de depreciação anual das instalações: CR\$ 449.689,08
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CR\$ 28.105,57
- Valor da depreciação das instalações por terminado: CR\$ 2.161,97

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: CR\$ 1.002.195,28
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: CR\$ 100.219,53
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: CR\$ 6.263,72
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 481,82

1.3. Impostos

- Valor médio do imposto do INCRA/ano: CR\$ 1.100,00
- 1/5 do valor de impostos: CR\$ 220,00
- Custo de impostos por terminado/ano: CR\$ 1,06

1.4. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 2.857.957,17
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 955.986,67
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 4.596,09

1.5. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: CR\$ 100.000,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: CR\$ 1.800.000,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$ 602.100,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: CR\$ 2.894,71

1.6. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: CR\$ 13.252,50
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: CR\$ 253.809,60
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: CR\$ 267.062,10
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: CR\$ 4.192,87
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: CR\$ 625,80

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, março/84:
 1. ração inicial: CR\$ 350,00
 2. concentrado protéico: CR\$ 380,00
 3. milho: CR\$ 150,000
- Custo de ração inicial por terminado: CR\$ 6.335,00
- Custo de concentrado protéico por terminado: CR\$ 25.460,00
- Custo de milho por terminado: CR\$ 47.638,50
- Custo total médio de alimento por terminado: CR\$ 79.433,50

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: CR\$ 400,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: CR\$ 4.068,00

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 mg por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 20cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: CR\$ 263,64
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: CR\$ 712,00
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: CR\$ 6,85
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: CR\$ 592,00
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: CR\$ 45,54
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: CR\$ 316,03

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, março/84: CR\$ 1.900,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: CR\$ 5,20
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: CR\$ 1.248,78
- Custo médio de transporte por terminado: CR\$ 3.148,78

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: CR\$ 2.307,68
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: CR\$ 3.641,98
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: CR\$ 258,04
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: CR\$ 278,68

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: CR\$ 202.360,09
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: CR\$ 30.065,86
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: CR\$ 232.425,95
- Custo de manutenção e conservação por terminado: CR\$ 1.117,43

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 60 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: CR\$ 1.840.591,30
- Juros pagos pelo valor tomado, em 60 dias: CR\$ 611.076,32
- Valor de juros pagos por terminado: CR\$ 2.937,87

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - março/84: CR\$ 90.753,50
- 2,5% sobre o valor da venda: CR\$ 2.268,84

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: CR\$ 91.300,29
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: CR\$ 4.565,01

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Março/84.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	22,63	2161,97	20,09	—	1,99
1.2. Depreciação equip. e cercas	5,04	481,82	4,48	—	0,44
1.3. Impostos	0,01	1,06	0,01	—	0,00
1.4. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	48,11	4596,09	42,71	—	4,22
1.5. Juros sobre reprodutores	30,30	2894,71	26,90	—	2,66
1.6. Juros s/animais em estoque	6,55	625,80	5,82	—	0,57
Custo Fixo Médio	112,64	10761,45	100,00	—	9,88
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	831,50	79433,50	—	80,94	72,94
2.2. Mão-de-obra	42,58	4068,00	—	4,15	3,74
2.3. Gastos veterinários	3,31	316,03	—	0,32	0,29
2.4. Transportes	32,96	3148,78	—	3,21	2,89
2.5. Despesas de energ. e comb.	2,92	278,68	—	0,28	0,26
2.6. Despesas man. e conservação	11,70	1117,43	—	1,14	1,03
2.7. Despesas financeiras	30,75	2937,87	—	2,99	2,70
2.8. Funrural	23,75	2268,84	—	2,31	2,08
2.9. Eventuais	47,79	4565,01	—	4,65	4,19
Custo Variável Médio	1027,26	98134,14	—	100,00	90,12
Custo Total Médio	1139,90	108895,59	—	—	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.